



## **FEBRE DE OROPOUCHE - ARBOVIROSE NEGLIGENCIADA E SUBDIAGNOSTICADA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

ANA LETICIA MIOLA; VALENTINA SADAUSKAS CANGA RAPHAEL DORATIOTTO;  
ANDRÉA FONTES DA SILVEIRA; VITOR BARBOSA DA SILVA

**Introdução:** A Febre Oropouche (OF) é uma arbovirose causada pelo vírus Orthobunyavirus oropoucheense (OROV) e transmitida pelo inseto *Culoides paraensis*. O primeiro registro de OF no Brasil foi em 1961, no Pará, mas em 2022 expandiu seu alcance no país e o acentuado aumento de casos em 2024, ressalta a importância dessa doença tropical negligenciada. **Objetivo:** Por meio da literatura existente, revelar que a OF é uma doença subdiagnosticada e negligenciada no país, apesar do aumento significativo de casos. **Materiais e métodos:** Foi realizada uma revisão de bibliografia, obtida pelos sites Scielo, PubMed, BVS e Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), com a palavra-chave “Oropouche” e foram feitas análises acerca das informações obtidas sobre o tema de estudo. **Resultados:** A OF, arbovirose causada pelo OROV, descrita pela primeira vez em 1955 (Caribe), apresenta sintomas semelhantes com as demais arboviroses, como febre (100%), cefaleia (79,3%), artralgia (68,7%) e mialgia (30%), podendo evoluir com complicações neurológicas e hemorrágicas. A análise da literatura demonstrou que a OF expandiu seu alcance no Brasil após a década de 60 na região amazônica. A partir de 2022, foi relatada uma expansão para as demais regiões do país e acredita-se que se deve pelo aumento da circulação de pessoas em áreas florestais associada ao desmatamento em regiões de surtos e alterações climáticas. Em 2024, foram registrados mais de três vezes o número de casos que o ano anterior, além do relato de 2 óbitos pela doença. Em razão disso, a OPAS declarou um alerta sobre o aumento de infecção por OROV, devido ao risco de epidemia, visto que o Brasil apresenta condições climáticas e ambientais favoráveis para a disseminação dessa arbovirose. Ainda assim, a literatura revela que a OF é negligenciada, sendo subdiagnosticada ou diagnosticada incorretamente, estabelecendo uma dificuldade de quantificar dados reais, sobretudo pela semelhança com outras arboviroses. **Conclusão:** Portanto, fica evidente que a OF é negligenciada e subdiagnosticada dentro da realidade das arboviroses no Brasil, principalmente pela semelhança dos sintomas, se tornando uma ameaça progressiva de epidemia. Por isso, é necessário aumentar a vigilância e o diagnóstico da doença, assim como conter sua disseminação.

Palavras-chave: **BUNYAVIRIDAE; EPIDEMIA; ARBOVÍRUS; AMAZÔNIA; EPIDEMIOLOGIA**